

OFERTA DE TESTE RÁPIDO PARA HIV COMO INSTRUMENTO DE APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

(Iasmin Maria Ferreira da Silva, Larysse Martins dos Anjos, Maria Eduarda Alves Porto, Pablo Mateus Medeiros Ferro, Amuzza Aylla Pereira dos Santos)

Resumo: Estratégias para testagem do Vírus da Imunodeficiência Humana têm o intuito de potencializar a qualidade do diagnóstico da infecção e, concomitantemente, fornecem uma base racional para assegurar que esse diagnóstico seja realizado de forma precoce, segura e com rápida conclusão. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de ação em saúde realizada em uma instituição de ensino superior com oferta de testagem rápida utilizando fluido oral para o diagnóstico do Vírus da Imunodeficiência Humana. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizada pelos estudantes da Liga Acadêmica de Infecções Sexualmente Transmissíveis da Universidade Federal de Alagoas. A ação foi realizada através de parceria entre a liga e uma instituição de referência no atendimento às pessoas que vivem com o vírus, que disponibilizou 50 testes de fluido oral. Concluiu-se que os desafios para a detecção precoce e o controle do vírus HIV não se limitam apenas a espaços formais que oferecem testagem rápida, sendo necessário repensar a universidade como um espaço de fortalecimento à prevenção de agravos que possam comprometer a saúde do público que compõem a comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde Sexual.

INTRODUÇÃO

As estratégias para realização da testagem do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) têm o intuito de potencializar a qualidade do diagnóstico da infecção e, concomitantemente, fornecer uma base racional para assegurar que esse diagnóstico seja realizado de forma precoce, segura e com rápida conclusão (SILVA; NATAL, 2020).

De acordo com o boletim epidemiológico (2019), a maior concentração dos casos de síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) no Brasil foi observada em indivíduos pertencentes a faixa etária entre 25 e 39 anos em ambos os sexos; somente entre os homens de 20 a 29 anos, houve um incremento de 94,6% na taxa de detecção nos últimos 10 anos. Essa prevalência pode ser resultado de duas situações: falta de informação acerca dos meios de prevenção e transmissão ou a adoção de comportamentos de risco, mesmo que haja conhecimento (NASCIMENTO *et al.*, 2018).

Ademais, conforme a pesquisa de Silva e Natal (2020), aspectos como delimitação de local de testagem, além de dias e horários específicos para sua realização, bem como a falta de insumos e profissionais qualificados, funcionam como estímulo de evasão de usuários do serviço de saúde, não retornando aos atendimentos e dificultando o diagnóstico, tratamento e seguimento oportunos.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Estudo descritivo do tipo relato de experiência a respeito da vivência de acadêmicos da área de saúde acerca de uma ação em saúde relativa ao diagnóstico precoce do HIV e a importância do teste rápido com fluido oral, promovida pela Liga Acadêmica de Infecções Sexualmente Transmissíveis (LAIST) da Universidade Federal de Alagoas. A ação em saúde foi realizada através de parceria entre a LAIST e uma instituição de referência no atendimento às pessoas que vivem com HIV, que disponibilizou 50 testes para diagnóstico da infecção através de fluido oral.

Resultados e discussão

Participaram desta ação 50 pessoas da comunidade acadêmica, sendo 42 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. Os testes foram ofertados em um evento científico organizado pelo curso de Enfermagem, que reuniu acadêmicos de Instituições de Ensino Superior (IES) distintas. A ideia de levar a testagem para o ambiente universitário se dá em concordância com a literatura que indica que os jovens são os mais suscetíveis ao comportamento de risco para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como o HIV/aids (NASCIMENTO *et al.*, 2018).

Além disso, ações que ocorrem em ambientes não convencionais surgem com a proposta de suprir a evasão que ocorre em locais previamente definidos para tal atendimento, facilitando o acesso do usuário aos serviços de saúde.

Durante a ação, também foi realizado o aconselhamento no momento da entrega do resultado, seguindo o caráter confidencial e sigiloso das informações, com o objetivo de proporcionar um ambiente de troca de informações sobre transmissão, prevenção, tratamento e orientações, além de identificar comportamentos de risco e, em caso de teste reagente/ positivo, realizar o encaminhamento orientando o paciente às unidades de referência em diagnóstico e tratamento para realização de testes confirmatórios e seguimento oportuno.

Destaca-se, ainda, a importância incluir cada vez mais os homens no contexto da saúde, sobretudo no que diz respeito à saúde sexual, posto que esta encontra-se negligenciada. Além disso, é imprescindível o reforço de um aconselhamento eficaz, no qual o indivíduo manifesta e reconhece suas responsabilidades individuais e coletivas, desenvolvendo uma solidariedade fundamental na luta contra o HIV.

CONCLUSÃO

Tornou-se evidente, a importância de novas iniciativas para a detecção precoce e consequente controle do HIV. Dentre essas inovações, encontra-se a necessária oferta de testagem rápida em espaços não convencionais, como Instituições de Ensino, uma vez que, diante dos diversos tabus e preconceitos atrelados aos Centros de Testagem e Aconselhamento, estes locais alternativos oferecem uma maior sensação de conforto. Assim, expandir o acesso e a oferta dos testes diagnósticos de HIV são estratégias fundamentais para a prevenção da contaminação do vírus, promovendo saúde e fortalecendo os esforços para a redução de casos de aids.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial**. Número Especial, 10. 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hiv-aids-2019>. Acesso em: 15 out. 2020.
- NASCIMENTO, B. S. *et al.* Comportamento sexual de jovens universitários e o cuidado com a saúde sexual e reprodutiva. **Enfermería Global**, n.49, p.248-258, jan. 2018. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v17n49/pt_1695-6141-eg-17-49-00237.pdf. Acesso em: 15 out. 2020.
- SILVA, C.I.; NATAL, S. Ações de testagem rápida para o diagnóstico de infecção pelo vírus do HIV: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.3, n.5, p.11575-11584, set./out. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/16047>. Acesso em: 15 out. 2020.